



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Promoção da revitalização da economia dos bairros antigos**

Durante os feriados do Ano Novo Chinês deste ano, as autoridades organizaram a actividade “Passeando pela Almeida Ribeiro no Ano Novo Chinês”, que atraiu a participação de muitos turistas e residentes, promoveu as actividades comerciais da zona e proporcionou aos turistas uma experiência mais rica ao passearem a pé pelo Centro Histórico de Macau, cujos resultados alcançados merecem o nosso reconhecimento. Segundo alguns cidadãos, embora o roteiro entre o Teatro Dom Pedro V e o Templo de A-Má esteja integrado numa das zonas nucleares do “Centro Histórico de Macau”, são poucos os elementos turísticos e comerciais, tais como, as lojas com características próprias, as lojas culturais e criativas, os estabelecimentos de comer e beber, e os pontos atractivos para tirar fotos, registando-se falta de um ambiente para os turistas descansarem e permanecerem para consumo. Alguns cidadãos sugeriram às autoridades que aproveitassem bem os feriados para organizar exposições ou actividades culturais e artísticas nas “Oficinas Navais”, com vista a atrair mais visitantes para os bairros antigos. Ao mesmo tempo, alguns cidadãos esperam que as autoridades reabram, quanto antes, as carreiras do “Macau Cruise” entre a Barra e o bairro antigo de Coloane, e reforcem as respectivas acções de divulgação, com vista a aumentar o fluxo de visitantes entre os dois centros históricos da Península de Macau e de Coloane, em prol de uma dinamização ainda maior das actividades económicas dos bairros comunitários.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Proponho às autoridades que, com base na experiência adquirida com a organização da actividade “Passeando pela Almeida Ribeiro no Ano Novo Chinês”, e sob a premissa de controlar bem o ruído, manter a higiene comunitária e gerir melhor o trânsito, organizem, em tempo oportuno, actividades semelhantes nas futuras quadras festivas. Para além disso, as autoridades devem promover a preservação e a revitalização das construções culturais dos bairros antigos, aperfeiçoar as instalações turísticas complementares e os elementos comerciais, e melhorar o ambiente comercial e o ambiente de vida dos residentes dos diversos bairros comunitários, para que, mesmo nas épocas baixas do turismo, os referidos bairros consigam atrair um determinado número de turistas para consumirem e aí permanecerem.

Face ao exposto, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. O roteiro turístico do Património Mundial entre o Largo de Santo Agostinho e a Barra, passando pela Casa do Mandarim, é muito procurado pelos turistas. As autoridades dispõem de planos de cooperação com os lojistas da zona, enriquecendo as lojas com características próprias, os estabelecimentos de comes e bebes e os elementos culturais e criativos? As autoridades dispõem de alguma calendarização para a retoma do transporte marítimo de passageiros entre a Barra e Coloane?

2. Quanto à revitalização dos pátios e becos, as autoridades afirmaram que estavam a estudar o lançamento do “Plano de apoio financeiro para a manutenção de edifícios históricos”, com vista a apoiar os proprietários a procederem, por si próprios, à sua reparação e conservação periódicas. Entretanto, sabe-se que terminou recentemente o prazo para a apresentação de pedidos ao “Plano de apoio financeiro



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para a revitalização de edifícios históricos – Vivendas de Mong-Há”. Aquando da definição do plano de apoio financeiro para manutenção, as autoridades devem definir políticas para incentivar os proprietários a procederem, em tempo oportuno, à revitalização das construções após a devida reparação. Vão fazê-lo? Qual é o ponto de situação dos pedidos ao “Plano de apoio financeiro para a revitalização de edifícios históricos – Vivendas de Mong-Há”?

3. Recentemente, as autoridades lançaram a actividade “Arraial na Taipa”, que atraiu muitos turistas durante o Ano Novo Chinês e cujas transacções dos visitantes para consumo atingiram uma média de 15 mil por dia, o que merece o nosso reconhecimento. No entanto, segundo algumas opiniões da sociedade, alguns turistas desconhecem as informações sobre a “Fábrica de panchões lec Long”. As autoridades devem dispor de medidas para reforçar a respectiva divulgação e, com base nas exposições e lojas de lembranças culturais e criativas existentes, aumentar adequadamente os espectáculos culturais e artísticos, os elementos comerciais e as experiências interactivas que possam atrair os turistas para a referida fábrica de panchões, de modo a concretizar o objectivo de criação de um “parque de actividades de lazer com características próprias” definido pelas autoridades. Vão fazê-lo?

2 de Fevereiro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Zheng Anting**